

juntos por caminhos d'esperança



PARÓQUIA DE
GUIFÕES
SÃO MARTINHO

 **Ser Porto**
sínodo diocesano
formar.reformar.transformar

plano paroquial
de pastoral
2026-2027

Índice

Índice.....	2
Pórtico: Visita pastoral e Sínodo Diocesano: juntos por caminhos de esperança.....	3
Catequese Paroquial	5
Grupo de Jovens.....	10
Equipa Interparoquial de Batismo	11
Equipa Interparoquial da Pastoral Familiar	13
Grupo de Leitores	15
Grupo de Acólitos	17
Grupo Coral Paroquial.....	18
Ministros Extraordinários da Comunhão.....	19
Zeladores(as) dos altares.....	20
Grupo Porta Aberta.....	21
Grupo de Oração Mariana	23
Cenáculos de Oração Missionária	24
Grupo de Ajuda Fraterna.....	25
Comissão de Festas em honra de São Martinho.....	28
Rancho Paroquial de Guifões	28
Conselho para os Assuntos Económicos	29
Notas finais	30
Anexo 1: Constituição do Conselho Paroquial de Pastoral 2024-2026	31
Anexo 2: Adoração Eucarística	32
Anexo 3: Iniciativa 24 horas para o Senhor	33
Anexo 4: Calendário Pastoral Diocesano 2026-2027	34
Anexo 5: Oração pelo Sínodo Diocesano.....	36
Anexo 6: Visita Pastoral Interparoquial — Senhora da Hora e Guifões	37
Anexo 7: Oração pela Visita Pastoral	39

Pórtico: Visita pastoral e Sínodo Diocesano: juntos por caminhos de esperança.

O Plano Pastoral é mais do que um conjunto de atividades, datas e responsabilidades. É um instrumento para avançarmos **juntos por caminhos de esperança**, procurando ler os sinais do tempo, discernir o que o Espírito pede às nossas paróquias e traduzir esse discernimento em opções, gestos e compromissos concretos. Neste ano pastoral de 2026-2027, este caminho é particularmente marcado pela Visita Pastoral e pelo Sínodo Diocesano: dois acontecimentos distintos, mas convergentes, que nos convidam a escutar, a discernir e a assumir, com renovada corresponsabilidade, a missão que Deus nos confia.

A Visita Pastoral é, antes de mais, uma visita do Pastor a esta parcela do Povo de Deus que lhe está confiada. É ocasião de proximidade, de escuta e de comunhão; oportunidade para conhecer melhor a vida real da comunidade, confirmar o que nela dá fruto, encorajar quem serve com generosidade e ajudar-nos a reconhecer os caminhos que precisam de renovação. Não queremos, por isso, vivê-la como um acontecimento exterior ou protocolar, mas como um tempo de graça, no qual cada pessoa e cada grupo se deixa visitar, interpelar e fortalecer na missão.

O Sínodo Diocesano convida-nos, por sua vez, a aprender e a praticar um modo mais sinodal de ser Igreja: uma Igreja que escuta, dialoga, discerne e decide em comunhão, sempre orientada para a missão. O seu objetivo não é apenas produzir reflexões ou documentos, mas converter hábitos, relações e estruturas, para que todos os batizados possam oferecer os seus dons e assumir a parte que lhes cabe no anúncio, na celebração e no testemunho do Evangelho. A forma sinodal da Igreja está ao serviço da missão e concretiza-se numa participação responsável em todas as etapas da vida pastoral: pensar, propor, discernir, decidir, realizar e avaliar, para que Cristo seja anunciado, celebrado, vivido e oferecido a todos.

Estas duas iniciativas pedem-nos uma verdadeira cultura de compromisso e de corresponsabilidade. Ninguém deve sentir-se apenas destinatário do trabalho dos outros, nem limitar a sua participação ao momento da execução. A corresponsabilidade começa no olhar atento sobre a realidade e no planeamento; cresce na escuta, na partilha de ideias e na elaboração das propostas; concretiza-se no discernimento e na tomada de decisões; prolonga-se na execução generosa do que foi assumido; e completa-se numa avaliação séria, humilde e transparente, capaz de reconhecer os frutos, corrigir os caminhos e recomeçar com esperança. Em todas estas etapas, precisamos de caminhar juntos, evitando iniciativas isoladas, protagonismos ou desistências silenciosas.

O Conselho Paroquial de Pastoral, os ministérios e todos os grupos são lugares concretos desta participação organizada. Cada um é chamado a cuidar não apenas da sua tarefa particular, mas da vida e da missão de toda a comunidade. Precisamos de reforçar a comunicação, a cooperação entre grupos, a transparência e a prestação de contas, promovendo uma programação verdadeiramente partilhada e uma maior interação entre as duas paróquias e a Vigararia. De modo particular, é tempo de progredirmos decididamente na interparoquialidade e de acelerarmos o passo, passando de iniciativas pontuais para uma colaboração habitual, sustentada pelo conhecimento recíproco,

pela confiança e pela missão comum. Este avanço exige que melhoremos as relações de estima entre pessoas, grupos e paróquias, vencendo distâncias, prevenções e hábitos de isolamento, reconhecendo com gratidão o bem que existe no outro e alegrando-nos com os seus dons e frutos. A comunhão não diminui a identidade nem a riqueza de cada grupo ou de cada paróquia; purifica-as, enriquece-as e coloca-as ao serviço de um bem maior.

A fidelidade à Eucaristia e o compromisso pastoral exigem-se reciprocamente. Não há verdadeira participação eucarística que não nos envie para o serviço, para a comunhão e para a missão; e não há compromisso pastoral fecundo que possa dispensar a Eucaristia, fonte e cume da vida cristã. É à mesa da Palavra e do Pão que aprendemos a entregar-nos, a acolher os outros, a superar divisões e a deixar que Cristo dê unidade aos nossos esforços. Quanto mais profundamente celebrarmos a Eucaristia, mais responsáveis nos tornaremos pela vida da comunidade; e quanto mais responsavelmente servirmos, mais sentiremos necessidade de regressar à Eucaristia, para receber do Senhor a força que não vem apenas de nós. É a Eucaristia que nos forma e conforma a Cristo, que nos reforma e transforma n'Aquele que comungamos.

Sabemos que nem tudo será simples e que os processos pastorais amadurecem devagar. Mas não caminhamos sozinhos, nem confiamos apenas nas nossas capacidades. O Espírito Santo precede-nos, acompanha-nos e pode fazer germinar aquilo que semeamos com fé, mesmo quando os frutos não são imediatamente visíveis. Por isso, avancemos com coragem serena e passo decidido, sem desânimo nem precipitação, disponíveis para mudar o que precisa de ser mudado e para consolidar o que tem futuro. Procuremos intensificar os caminhos de unidade e de comunhão na Paróquia, superando bairrismos divisores entre Igrejas e zonas da Paróquia. Que a alegria da comunhão, celebrada, rezada e vivida, torne a nossa comunidade mais unida, mais fraterna, acolhedora e missionária.

Confiamos este Plano Pastoral à intercessão de Nossa Senhora da Hora, padroeira da comunidade-irmã da Senhora da Hora. Ela, mulher da escuta, da disponibilidade e do serviço, ensine-nos a acolher a Palavra, a discernir a vontade de Deus e a permanecer fiéis junto de Jesus e dos irmãos. Sob a sua proteção materna, colocamos a Visita Pastoral, o caminho sinodal e todo o trabalho deste ano. Que Maria nos ensine a fazer o que o Senhor nos disser e a guardar, mesmo nas dificuldades, a confiança de que Deus abre diante de nós caminhos novos de comunhão e de esperança.

Confiamos também este caminho à intercessão do nosso São Martinho de Tours, padroeiro desta comunidade, homem de pontes e de paz, que soube aproximar distâncias, repartir com generosidade e reconhecer no outro a presença de Cristo. Que o seu exemplo nos ajude a crescer, na estima recíproca, a vencer tudo o que separa pessoas, grupos e paróquias e a fazer da interparóquialidade um caminho concreto de comunhão, serviço e missão.

Sob a proteção de Nossa Senhora da Hora e de São Martinho, avancemos **juntos, por caminhos de esperança**, confiantes na ação de Deus, disponíveis para servir e comprometidos na construção de comunidades mais unidas, fraternas e missionárias.

Catequese Paroquial

A nossa Catequese Paroquial tem vindo a registar um decréscimo significativo de inscrições. Sendo menor o número de catequizandos, é possível realizar um acompanhamento mais próximo, com grupos mais pequenos. Temos oito grupos de catequese, do 1.º ao 9.º ano, acompanhados por 15 catequistas. Devido ao reduzido número de catequizandos, não existem grupos autónomos dos 5.º e 7.º anos; as crianças e os adolescentes desses anos foram integrados, respetivamente, nos grupos dos 6.º e 8.º anos. De acordo com os números atualmente disponíveis na tabela, temos cerca de 98 catequizandos, número ainda provisório enquanto se confirmam as inscrições dos 1.º e 4.º anos. Nas escolas da área geográfica de Guifões, frequentam o Ensino Básico 650 alunos, do 1.º ao 9.º ano de escolaridade. A percentagem de inscritos na Catequese ronda, assim, os 15,1%.

Neste ano catequético de 2026-2027, prosseguimos o esforço de requalificação dos espaços e dos recursos: instalação de projetores e telas em duas salas, substituição de estores e organização, na garagem, dos materiais e recursos da Catequese. Logo que seja possível, serão também realizadas obras no salão paroquial. Insistimos na necessidade de formação e responsabilização dos catequistas e no envolvimento dos pais, consolidando a dimensão familiar da Catequese e a missão do catequista como «companheiro de viagem» dos catequizandos e das suas famílias. Procuraremos, nomeadamente, assegurar, tanto quanto possível, a continuidade do acompanhamento dos grupos ao longo dos anos. Esta é a missão do catequista: «plantar no coração das crianças e dos adolescentes a Palavra da Vida, para que dê frutos de vida bela» (Papa Leão XIV).

Mantemos a proposta de um pequeno grupo do 3.º ano, ao domingo, às 10h00, nas instalações da Igreja da Sagrada Família. Continuamos a promover a participação rotativa, por anos de catequese, ao domingo, na Igreja da Sagrada Família. Os catequistas desejam encontrar-se mais vezes, para planificação, convívio e crescimento no espírito de grupo. Desejam fazer catequese, para lá dos ‘confins’ das salas de catequese.

Este ano oferecemos a proposta de um percurso interparoquial de (re)iniciação cristã de adultos.

CATEQUESE PAROQUIAL DE SÃO MARTINHO DE GUIFÕES 2026-2027					
Anos	N.º	CATEQUISTAS	Horário	Salas	COORDENADORA: ANA PINTO
1.º	A - 12 (?)	Helena Marinho Carolina Moreira	Sábado 16h15	Sala 1 Nascente	
2.º	A - 18	Paula Alexandra Beatriz Moreira	Sábado 16h15	Sala 5 Sul	
3.º	A - 18	Ana Pinto Marta Noval Glória Silva	Sábado 16h15	Sala 2 Nascente	
	B - 8	Ana Raquel	Domingo 10h00	ISF [Paus] Sala r/c	
4.º	A - 12 (?)	Ana Isabel Pereira	Sábado 16h15	Sala 3 Nascente	
6.º	13	Marta Vieira Joana Cândido	Sábado 16h15	Sala 4 Poente	
8.º	7	Susana Martins Glória Alves	Sábado 18h30	Sala 4 Poente	
9.º	10	Francisco Teixeira Beatriz Carneiro	Sábado 18h30	Sala 5 Sul	

CALENDÁRIO DA CATEQUESE 2026-2027

Primeiro encontro: 3 e 4 de outubro (só para o 1.º ano, a 17 de outubro) | **Último encontro:** 12 e 13 de junho.

Passeio Interparoquial: 19 de junho | **São Martinho:** Missa (09h00) e Procissão (17h00): 04 de julho

A Catequese, por regra, tem ritmo semanal. E conta com **algumas pausas**. Não há Catequese nestes fins de semana:

- 31 de outubro e 1 de novembro (Todos os Santos)
- 26 e 27 de dezembro (Tempo do Natal)
- 2 e 3 de janeiro (Tempo do Natal)
- 06 e 07 de fevereiro (proximidade do Carnaval)
- 27 e 28 de março (Noite e dia de Páscoa)
- 01 e 02 de maio (Dia da Mãe)

Toda a Catequese se orienta para a Eucaristia, fonte e cume da vida cristã. A Eucaristia faz parte do caminho de vida cristã e tem ritmo dominical. Por regra, Missa aos sábados, às 17h30, na Igreja Matriz; aos Domingos, às 09h00, na Igreja da Sagrada Família. Segue-se a escala de participação rotativa, por anos na Igreja da Sagrada Família (Paus):

PARTICIPAÇÃO ROTATIVA DA CATEQUESE NAS MISSAS NA IGREJA DA SAGRADA FAMÍLIA

DOMINGOS, 09H00

Nota: 3.º B participa habitualmente em todas as Missas dominicais na Igreja da Sagrada Família

Domingo	Dia Litúrgico	Ano de Catequese
18 de outubro	XXIX Domingo do Tempo Comum — Ano A	Apenas o grupo B do 3.º ano
25 de outubro	XXX Domingo do Tempo Comum — Ano A	Apenas o grupo B do 3.º ano
1 de novembro	Solenidade de Todos os Santos — Ano A	Todos os Santos – Missa na Igreja Matriz
8 de novembro	XXXII Domingo do Tempo Comum — Ano A	
15 de novembro	XXXIII Domingo do Tempo Comum — Ano A	9.º ano
22 de novembro	Solenidade de N. S. J. Rei do Universo — Ano A	8.º ano
29 de novembro	I Domingo do Advento — Ano B	6.º ano
6 de dezembro	II Domingo do Advento — Ano B	4.º ano
8 de dezembro	Solenidade da Imaculada Conceição	Missa com toda a Catequese
13 de dezembro	III Domingo do Advento — Ano B	3.º ano
20 de dezembro	IV Domingo do Advento — Ano B	2.º ano
24 de dezembro	Missa do Natal	Missa com toda a Catequese (14h00)
27 de dezembro	Festa da Sagrada Família — Ano B	Pausa na Catequese (Natal)
3 de janeiro	Solenidade da Epifania do Senhor — Ano B	Pausa na Catequese (Natal)
10 de janeiro	Festa do Batismo do Senhor — Ano B	1.º ano

17 de janeiro	II Domingo do Tempo Comum — Ano B	9.º ano
24 de janeiro	III Domingo do Tempo Comum — Ano B	Festa da Palavra 4.º ano
31 de janeiro	IV Domingo do Tempo Comum — Ano B	8.º ano
7 de fevereiro	V Domingo do Tempo Comum — Ano B	Pausa na Catequese (Carnaval)
14 de fevereiro	I Domingo da Quaresma — Ano B	3.º ano
21 de fevereiro	II Domingo da Quaresma — Ano B	1.º ano
28 de fevereiro	III Domingo da Quaresma — Ano B	Entrega do Credo 5.º e 6.º ano
7 de março	IV Domingo da Quaresma — Ano B	4.º ano
14 de março	V Domingo da Quaresma — Ano B	Festa do Pai-nosso 2.º ano
21 de março	Domingo de Ramos na Paixão do Senhor — Ano B	Missa no adro da Igreja Matriz (09h00)
28 de março	Domingo de Páscoa — Ano B	Missa com toda a Catequese (12h00)
4 de abril	II Domingo Páscoa (Divina Misericórdia) — Ano B	9.º ano
11 de abril	III Domingo da Páscoa — Ano B	8.º ano
18 de abril	IV Domingo da Páscoa — Ano B	6.º ano
25 de abril	V Domingo da Páscoa — Ano B	4.º ano
2 de maio	VI Domingo da Páscoa — Ano B	Festa da Ave-maria 1.º ano
9 de maio	Solenidade da Ascensão do Senhor — Ano B	3.º ano
16 de maio	Solenidade do Pentecostes — Ano B	2.º ano
23 de maio	Solenidade da Santíssima Trindade — Ano B	Apenas o grupo B do 3.º ano
30 de maio	IX Domingo do Tempo Comum — Ano B	Festa das Bem-aventuranças (8.º e 9.º anos)
Domingos de junho	Festas da Eucaristia – 3.º ano (dias 6/6 e 13/6) e da Profissão de Fé (dia 27/6).	

FESTAS E CELEBRAÇÕES DA CATEQUESE 2026-2027

Entrega da Ave-maria 1.º ano	Domingo, 02 de maio, 09h00	Dia da Mãe Igreja da Sagrada Família
Entrega do Pai-nosso 2.º ano e Catecúmeno do 6.º ano que não recebeu o Pai-Nosso Total: 19	domingo, 14 de março, 09h00	Igreja da Sagrada Família
Festa da Eucaristia I 3.º ano A (18-4 catecúmenos) - Total: 14	Domingo, 6 de junho, 09h30 sem catecúmenos	Igreja da Sagrada Família
Festa da Eucaristia II 3.º ano B (8 + 4 catecúmenos 3.º B) - Total: 12	Domingo, 13 de junho, 09h30 com catecúmenos	Igreja da Sagrada Família
Festa da Palavra	Domingo, 24 janeiro, 09h00	Igreja da Sagrada Família

4.º ano		
Entrega do Credo 6.º ano 13 catequizandos e Catecúmeno do 6.º ano Total: 14	Domingo, 28 de fevereiro, 09h00	Tempo da Quaresma Igreja da Sagrada Família
Profissão de Fé com 1 Batismo de catecúmeno 6.º ano Total: 13	Domingo, 27 de junho, 09h00	Igreja da Sagrada Família
Festa das Bem-aventuranças 8.º ano (7) e 9.º ano (10) Total: 17	Domingo, 30 de maio, 09h00	Igreja da Sagrada Família

VISITA PASTORAL E CATEQUESE

17 a 29 de novembro 2026

Sábado, 21 de novembro	
19h00	Celebração do Sacramento da Confirmação (Crisma) na Igreja da Sagrada Família
Sábado, 28 de novembro	
15h30	Encontro com catequizandos, pais e catequistas no Salão Paroquial
17h30	Missa Vespertina, na Igreja Matriz
21h00	Lanche e convívio interparoquial no Salão Paroquial

RITUAL DA INICIAÇÃO CRISTÃ PARA OS CATEQUIZANDOS CATECÚMENOS (CATEQUIZANDOS NÃO BATIZADOS)

DE GUIFÕES E SENHORA DA HORA

Nota: Quando as celebrações são separadas, os catecúmenos podem trocar com o dia e horário da Senhora da Hora

Rito da Admissão e Entrega dos Evangelhos para todos os catecúmenos	Sábado, 09 de janeiro, 19h00 para Senhora da Hora e Guifões	Igreja Paroquial da Senhora da Hora
Rito da Eleição e Inscrição do Nome para todos os catecúmenos	Domingo, 21 de fevereiro, 17h00 para Senhora da Hora e Guifões	Igreja Matriz de Guifões
Entrega do Símbolo da Fé - 6.º ano para todos os catecúmenos	Domingo 28 de fevereiro para Guifões	Igreja da Sagrada Família Paus, Guifões
	Sábado, 27 de fevereiro, 19h00 para Senhora da Hora	Igreja Paroquial da Senhora da Hora
Entrega do Pai-Nosso – 2.º ano Incluir catecúmenos do 3.º ano ou adultos que não tenham recebido o Pai-Nosso. Em Guifões, incluir catecúmeno do 6.º ano.	Sábado, 13 de março, 19h00 para Senhora da Hora	Igreja Paroquial da Senhora da Hora
	Domingo, 14 de março, 09h00 para Guifões	Igreja da Sagrada Família Paus, Guifões
Quinta-feira Santa – Lava-pés para todos os catecúmenos	Quinta-feira Santa, 25 de março, 19h00, para Guifões	Igreja Matriz de Guifões
	Quinta-feira Santa, 25 de março, 21h30, para Senhora da Hora	Igreja Paroquial da Senhora da Hora
Ritos Preparatórios do Batismo para todos os catecúmenos	Domingo, 30 de maio, 17h00 para Senhora da Hora e Guifões	Igreja Paroquial da Senhora da Hora
Celebração do Batismo e da Eucaristia (Primeira Comunhão) Para os catecúmenos da infância e adolescência	Sábado, 12 de junho, 15h45 para Senhora da Hora	Igreja Paroquial da Senhora da Hora
	Domingo, 13 de junho, 09h30 para Guifões	Igreja da Sagrada Família Paus, Guifões
Nota: Catecúmeno do 6.º ano de Guifões celebrará o Batismo e receberá a Eucaristia (Primeira Comunhão) na Festa da Profissão de Fé. Domingo, 27 de junho, 09h00 na Igreja da Sagrada Família		

Paróquia da Senhora da Hora: 12 Catecúmenos: 8 crianças e adolescentes e 4 adultos

Paróquia de Guifões: 5 Catecúmenos: 4 no 3.º ano e 1 no 6.º ano

CATECÚMENOS DA PARÓQUIA DE GUIFÕES 2026-2027

3.º Ano: Bernardo Machado Pereira | Tiago Dias Alves | Gustavo Clemente Jesus | Carolina Clemente Jesus

6.º ano: Tomás Lourenço Moreira

A Catequese participa na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março: o 2.º ano, das 15h00 às 15h30; o 3.º ano, das 15h30 às 16h00; os 4.º e 6.º anos, das 16h00 às 16h30; o 1.º ano, das 16h30 às 16h45; e os 8.º e 9.º anos, das 16h45 às 17h15.

No ano pastoral 2026-2027, catequistas, catequizandos e pais participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro com crismandos e padrinhos, em 18 de novembro, às 21h30, na Igreja da Sagrada Família; nos encontros com catequizandos, pais e catequistas, em 21 de novembro, às 14h30, e 22 de novembro, às 09h30, na Senhora da Hora, e em 28 de novembro, às 15h30, em Guifões; na celebração do Crisma interparoquial, em 21 de novembro, às 19h00, na Igreja da Sagrada Família; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Grupo de Jovens

O Grupo de Jovens tem crescido notavelmente em vivência espiritual e em dinamismo apostólico e comunitário. É desejável que ‘alargue a sua tenda’ para acolher novos membros. Os principais desafios do Grupo para este ano são estes:

- Promover momentos de encontro, de oração, de reflexão, de espiritualidade, em perspetiva vocacional.
- Promover a adoração eucarística na primeira terça-feira do mês, às 21h30, na Igreja da Sagrada Família
- Promover a relação com outros grupos paroquiais (Ajuda Fraterna, Comissão de Festas etc).
- Abrir o grupo a novos membros, de dentro e de fora da Igreja.
- Promover iniciativas interparoquiais.
- Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”, 6 de março, das 09h00 às 10h00.
- Dinamizar iniciativas de angariação de fundos, para garantir a participação possível de jovens deste Grupo, na Jornada Mundial da Juventude em Seul (3 a 8 de agosto 2027)
- Dinamizar o Bar da Paróquia («Bartinho»), como forma de potenciar a comunhão e a cultura, na vida da comunidade e de contribuir para o acréscimo das receitas da Paróquia, para fazer frente a obras emergentes.
- Prestar contas da atividade económica do Bar.

O Grupo compromete-se a participar nas atividades promovidas pela Vigararia e pelo SDPJ, em sintonia com o Plano Diocesano, que tenham os jovens como protagonistas e destinatários, com destaque para as iniciativas mais próximas:

- Oração de Taizé, na Igreja do Seminário de Vilar, na terceira quarta-feira de cada mês, às 21h30
- 10 de outubro: Ora arranca | Igreja Senhora da Conceição, Porto | 21h30
- 21 novembro – Dia Diocesano da Juventude | Matosinhos
- 22 novembro – Dia Mundial da Juventude | Igreja Catedral | 11h00

- 09 janeiro: Formação para Animadores / Coordenadores de Grupos com Jovens para as Vigararias Matosinhos, Maia, Valongo e Gondomar | Gondomar | 09h30-13h00

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar na oração e encontro com o Grupo de Oração Mariana, os Cenáculos de Oração Missionária e a Ulteira de Matosinhos, em 19 de novembro, às 21h30, em Guifões; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Equipa Interparoquial de Batismo

“Maravilhados com a imprevisível obra de Deus, o que devemos fazer e para onde nos impele o Espírito a fim de acompanhar os catecúmenos, os neófitos e os que recomeçam? Em primeiro lugar, exortar-vos a imaginar e a encarnar uma Igreja em “estado de iniciação”, que se preocupa com o percurso dos catecúmenos, dos neófitos e dos que recomeçam, oferecendo-lhes, ao longo do tempo, um acompanhamento sólido e constante. Não esqueçamos, porém, que em muitas destas pessoas surge depois a pergunta: «como evitar o vazio pós-batismal»? Portanto, após o Batismo, é necessário acompanhar e integrar plenamente estas pessoas nas nossas comunidades e grupos de oração, oferecendo-lhes um espaço familiar e uma formação o mais integral possível, capaz de abranger os diversos aspetos da vida cristã e de promover a união entre fé e vida. Com efeito, os neófitos precisam de aprofundar os fundamentos da fé cristã, de ser devidamente formados do ponto de vista bíblico e teológico, e de descobrir cada vez mais a riqueza da doutrina e as diversas dimensões da ação moral cristã ligadas à profissão de fé. Por último, mas não menos importante, eles ainda precisam de ser iniciados e introduzidos na vida litúrgica da Igreja (Leão XIV, *Discurso*, Instituto Católico de Paris, 26 de setembro de 2026)

Esta Equipa acompanha a preparação e a celebração e a memória do Batismo. Decorrente já da experiência do ano passado, manter-se-á o trabalho em comunhão com a Equipa de Batismo de Guifões. Na avaliação e programação, foram reforçadas algumas dimensões a ter em conta, na realização das reuniões de preparação, tais como:

- um acolhimento de qualidade, simpático e afável, com atenção às pessoas, conhecê-las previamente, não só pelos dados da ficha de inscrição, mas também pelo diálogo estabelecido com elas;
- a necessidade de priorizar a mistagogia à doutrina;
- a importância de “desformalizar” a reunião, que não deve ser uma “aula”. Deve dar-se um tom de conversação, de forma a provocar o diálogo;
- a valorização do testemunho de vida, sobretudo de pais e avós que levam a sério as exigências do Batismo e o crescimento da fé dos filhos e netos.

Foi reforçada a importância da presença de alguns elementos desta Equipa nas celebrações de Batismo, sobretudo quando não há acólitos presentes, de forma a prestar algum apoio, de cariz mais logístico e até de segurança e

vigilância das instalações. Tendo em conta a vitalidade do grupo, é sugerido que se façam convites a outros casais, incluindo aqueles que não perseveraram na Equipa da Pastoral Familiar.

No âmbito da melhoria das reuniões de preparação para o Batismo, foram estabelecidas as seguintes regras:

1. Havendo duas datas disponíveis para o mesmo mês, os pais e padrinhos poderão optar pela data mais conveniente, independentemente da Paróquia da Celebração do Batismo.
2. Havendo menos de três famílias com filhos para o Batismo, propõe-se que pais e padrinhos façam a preparação na Paróquia, onde há mais inscritos. Em caso de número igual, optar rotativamente por uma e outra paróquia.

Foram propostas estas datas das reuniões de preparação do Batismo.

REUNIÕES DE PREPARAÇÃO PARA O BATISMO 2026-2027		
Batismos:	São Martinho de Guifões	Nossa Senhora da Hora
Novembro		Sexta-feira, 6 de novembro, 21h30
Dezembro		Sexta-feira, 4 de dezembro, 21h30
Janeiro	Terça-feira, 5 de janeiro, 21h30	Sexta-feira, 8 de janeiro, 21h30
Fevereiro	5 de fevereiro, 21h30	Sexta-feira, 5 de fevereiro, 21h30
Março	Não marcar na Quaresma, salvo razões graves	Sexta-feira, 5 de março, 21h30
Abril	Terça-feira, 6 de abril, 21h30	Sexta-feira, 2 de abril, 21h30
Maiο	Terça-feira, 4 de maio, 21h30	Sexta-feira, 30 de abril, 21h30
Junho	Terça-feira, 8 de junho, 21h30	Sexta-feira, 4 de junho, 21h30
Julho	Terça-feira, 6 de julho, 21h30	Sexta-feira, 2 de julho, 21h30
Agosto	Terça-feira, 27 de julho, 21h30	Sexta-feira, 30 de julho, 21h30

Memória do Batismo em 2027 na nossa Paróquia: sábado, 3 de julho, às 17h30.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro do setor litúrgico na segunda-feira, 23 de novembro, às 21h30, na Senhora da Hora; no lanche e convívio interparroquial no sábado, 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparroquial de encerramento no domingo, 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Equipa Interparoquial da Pastoral Familiar

Esta Equipa integra vários casais, mas pode integrar outras pessoas das várias expressões da realidade familiar atual. Este ano deve procurar uma formação mais cuidada e colaborar em tudo o que diga respeito à promoção da família. Esta Equipa deve ter também uma presença atenta às iniciativas paroquiais. E deve cuidar por levar a cabo a bênção das casas, quer numa paróquia quer noutra (iniciativa que tinha sido proposta para a Visita Pastoral). Cabe a esta Equipa empenhar-se na dinamização do Dia Diocesano da Família, este ano, na nave de Espinho, no dia 23 de maio.

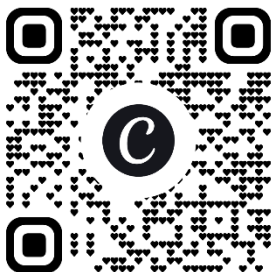
DATAS E HORÁRIOS DAS REUNIÕES	ASSUNTO	PARTICIPANTES
Novembro de 2026	Participação na Visita Pastoral: encontros com a Catequese em 21 e 22 (Senhora da Hora) e 28 de novembro (Guifões); convívio interparoquial em 28 de novembro, às 21h00; Missa de encerramento em 29 de novembro, às 11h00.	Equipa Interparoquial da Pastoral Familiar
Quarta-feira, 27 de janeiro, 21h30	Preparar EPM I	Equipa Vicarial da Pastoral Familiar de Matosinhos e Equipa Interparoquial da Pastoral Familiar
Quarta-feira, 24 de fevereiro, 21h30	Avaliação do EPM I	
Quinta-feira, 4 de março, 21h30	Grupo sinodal	
Quarta-feira, 21 de abril, 21h30	Grupo sinodal	
Sexta-feira, 7 de maio, 21h30	Preparar EPM II	
Quarta-feira, 16 de junho, 21h30	Avaliação do EPM II	Equipa Interparoquial da Pastoral Familiar
Sábado, 19 de junho, todo o dia	Convívio interparoquial	

Interação com outros grupos e iniciativas

- Dia dos Namorados: promover a bênção dos namorados, coincidente com a bênção dos noivos na conclusão do EPM I. Pedir colaboração a jovens namorados integrados na vida paroquial.
- Iniciativa *24 horas para o Senhor*: sábado, 6 de março, das 18h00 às 19h00, na Igreja Antiga, em parceria com os casais das Equipas de Nossa Senhora.
- Dia do Pai, 19 de março: da responsabilidade dos catequistas do 2.º ano.
- Dia da Mãe, 2 de maio: da responsabilidade dos catequistas do 1.º ano.
- Memória do Batismo, 8 de maio, às 14h30: com as crianças nascidas em 2023, 2024 e 2025, em parceria com a Equipa Interparoquial do Batismo.
- Memória do Batismo, 26 de junho: com as crianças nascidas em 2021 e 2022, em parceria com a Equipa do Batismo e o Secretariado da Catequese.
- Memória do Batismo em São Martinho de Guifões, sábado, 3 de julho, às 17h30, com as crianças nascidas de 2022 a 2026.

- Dia dos Avós e Idosos, domingo, 25 de julho: dinamização pelos casais Vasco e Gui, Gaspar e Fátima.
- Participação no Convívio interparoquial, 19 de junho.
- Reflexão sobre o Tema “Filhos, écrans e valores: educar num mundo em mudança”, 22 de outubro de 2027: iniciativa a nível vicarial.

EPM 2027



Esta Equipa, em colaboração com a Equipa Vicarial da Pastoral familiar, garante a organização das duas edições dos Encontros de preparação para o Matrimónio. Sugere-se que se use a plataforma da Google – *google forms* – para as inscrições, com a informação essencial. Nas Secretarias Paroquiais, disponibiliza-se um Cartaz com QR CODE e link de acesso.

EPM I: DE 5 A 14 DE FEVEREIRO DE 2027

Sexta-feira, 5 de fevereiro, 21h00;
 sábado, 6 de fevereiro, 21h30-23h30;
 domingo, 7 de fevereiro, 17h00-19h00;
 sexta-feira, 12 de fevereiro, 21h30-23h30;
 domingo, 14 de fevereiro, 16h30-19h00,
 com bênção dos noivos e dos namorados na Missa das 19h00.

EPM II: DE 14 A 23 DE MAIO DE 2027

Sexta-feira, 14 de maio, 21h00-23h30;
 domingo, 16 de maio, 17h00-19h00;
 sexta-feira, 21 de maio, 21h30-23h30;
 sábado, 22 de maio, 21h30-23h30;
 domingo, 23 de maio, 16h30-19h00, com bênção dos noivos na Missa das 19h00.

EPM POR VIDEOCONFERÊNCIA

Junho: sexta-feira, 25, às 21h30; sábado, 26, às 16h00; domingo, 27, às 17h00.
 Setembro: sexta-feira, 17, às 21h30; sábado, 18, às 15h00; 20 de setembro, às 17h00.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar nos encontros com a Catequese em 21 de novembro, às 14h30, e 22 de novembro, às 09h30, na Senhora da Hora; no lanche e convívio interparoquial em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Grupo de Leitores

“A nobre simplicidade do canto, da palavra e do gesto litúrgico pode representar, para muitos, uma fresta de esperança, um oásis de paz numa sociedade hiperconectada e barulhenta, onde se pode experimentar a presença do Autor do amor maior: «Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho» (Gl 4, 4). A celebração do ano litúrgico, dos domingos e das festas, faz também de nós contemporâneos de Cristo, atentos aos diferentes momentos da sua vida entregue inteiramente ao Pai em favor do mundo. Tornamo-nos, desse modo, mais sensíveis e abertos aos sinais dos tempos. Com efeito, a escuta comunitária das Escrituras e a oração permitem-nos ver os acontecimentos históricos à luz de Deus, tornando-nos mais conscientes das nossas responsabilidades, desmascarando as relações de poder injustas e preservando os germes da justiça e da paz. É, portanto, a esperança que nos anima, e não a resignação. E é daí que nascem vínculos de maior fraternidade, redes de solidariedade, fruto da comunhão no único Sacrifício de Cristo” (Leão XIV, Homilia, Catedral de *Notre-Dame de Paris*, 25.09.2026).

O Grupo de Leitores é constituído por 12 elementos. Há alguns leitores que raramente participam nos encontros promovidos especificamente para este grupo. Todos fazem muita falta e a todos fazem falta estes encontros, para a formação, para o crescimento da relação e para o reforço da identidade deste grupo. Há necessidade de aprofundar um conhecimento recíproco maior. São bem-vindos os jovens a este serviço. O Grupo de Leitores tem vindo a ser alargado e rejuvenescido, mas de modo ainda insuficiente. A participação da Catequese, de modo rotativo, na Missa das 09h00, ao domingo, enriqueceu também este ministério, com novos leitores. A participação dos jovens e catequistas no ministério de leitor, na Missa Vespertina, tem sido muito positiva.

Sugestões de melhoria, na vida do grupo e na vida paroquial e interparoquial.

- Trabalhar a coesão do grupo através da realização de convívios e da participação conjunta noutros eventos.
- Reforçar o compromisso com a escala, tendo por base a disponibilidade real dos colaboradores. Investir na divulgação das formações promovidas pela Vigararia e propor formações mais práticas, com orientações claras, que possam ser realizadas na nossa paróquia.
- Promover, ocasionalmente, a integração de alguns adolescentes com boa capacidade de leitura nas celebrações de sábado.

Sugere-se a partilha semanal da folha dos leitores, preparada pelo Secretariado Diocesano de Liturgia (SDL): <https://www.facebook.com/groups/sdlitp>. Esta será anexada semanalmente com a Página dos Leitores, no grupo dos leitores, via WhatsApp. Ignora-se, nessa folha do SDL, a parte oficial da oração dos fiéis, pois o pároco inova todas as semanas. É uma folha com indicações técnicas para as leituras.

Os leitores podem combinar, via WhatsApp, a opção pelas 1.^a ou 2.^a leituras, para evitar hesitação ou precipitação ou indecisão, nos minutos anteriores às celebrações (sobretudo anteriores às Missas com Catequese).

A *Lectio Divina* interparoquial deve contar com os leitores. Realiza-se nas seguintes datas:

- 27 de outubro, às 21h30, na Senhora da Hora;
- 2 de dezembro, às 21h30, em Guifões;
- 30 de junho, às 21h30, em Guifões.

Os leitores participam ativamente no Domingo da Palavra de Deus (23 e 24 de janeiro de 2027). Este grupo participa na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março, das 09h00 às 10h00.

O grupo dinamizará a iniciativa **«A Bíblia fora da caixa — livro do mês»**. É proposta a toda a comunidade a leitura integral de um livro da Bíblia ao longo do mês. Um grupo de leitores prepara uma apresentação sumária do respetivo livro — autor, data, estilo e conteúdo —, seleciona alguns excertos para leitura no encontro e partilha a mensagem principal e a sua atualidade. Pode também relacionar o livro bíblico com alguma expressão cultural, como a música, o cinema, a literatura ou a pintura. No final da apresentação, realiza-se um ágape, com a partilha fraterna daquilo que os participantes trouxeram. O encontro, promovido pelos grupos de leitores, destina-se sobretudo aos leitores e catequistas, mas é aberto a toda a comunidade. Em 2027, os primeiros cinco encontros serão dedicados aos primeiros cinco livros da Bíblia, o Pentateuco ou Torá. Pentateuco significa «caixa de cinco livros», daí a ideia de «A Bíblia fora da caixa»: retirar a Bíblia da estante e trazê-la para a vida.

A BÍBLIA FORA DA CAIXA — LIVRO DO MÊS		
Data	Livro	Local / responsáveis
16 de janeiro, 19h00	Génesis	Senhora da Hora — Albina, Aline, Ana Luísa e André Rodrigues
20 de fevereiro, 19h00	Êxodo	Guifões — Ana Freitas, Ana Santos, Beatriz Carneiro.
10 de abril, 19h00	Levítico	Senhora da Hora — Antónia Raquel, Carlos Costa, Cândido e Delminda
15 de maio, 19h00	Números	Guifões — André Filipe, António Jorge e Maria Emília Vieira.
17 de julho, 19h00	Deuterónimo	Senhora da Hora — Dina Cláudia, Francisco Pamplona, Inês Naquinta e Jerónima Sousa

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro com leitores, acólitos, Grupos Corais e zeladores das duas paróquias na segunda-feira, 23 de novembro, às 21h30, na Senhora da Hora.

Grupo de Acólitos

“A vós, que celebrais diariamente a Eucaristia, peço que zeis para que as celebrações litúrgicas sejam sempre vividas com dignidade e decoro, mesmo nos locais onde se reúnem comunidades pequenas. Sede herdeiros conscientes dos Padres e dos Santos da Igreja que, ao longo dos séculos, nos transmitiram o significado profundo e a beleza da liturgia, testemunhando sempre uma grande humildade perante o Mistério celebrado. O Concílio Vaticano II recolheu e aprofundou essa herança de forma eminente, reconhecendo a sua centralidade na vida eclesial (cf. SC 10). Exorto-vos, portanto, a todos a cultivar um amor autêntico pela liturgia e a ser testemunhas e servos da vocação profética, sacerdotal e real de todo o povo de Deus” (Leão XIV, Homilia, Catedral de *Notre-Dame de Paris*, 25.09.2026).

O Grupo de Acólitos está em crescimento; deve reforçar o número e a formação dos seus membros. Neste momento há 12 acólitos de participação regular. Deverão ser introduzidas algumas alterações, no exercício do ministério, nomeadamente com a exigência de padrões de assiduidade e compromisso. De notar, que houve melhorias na participação dos acólitos em celebrações de batismos, matrimónios e exéquias e nos momentos de Adoração ao Santíssimo; deverá ser valorizado ainda mais o tempo de preparação na sacristia.

É prioridade deste grupo a dimensão formativa, a nível litúrgico, sacramental bem como o potenciamento de uma vida espiritual séria e sólida, adaptada às diferentes idades. Pretende-se também valorizar os Ministérios Instituídos, nomeadamente o de Acólito. Acólitos são convidados a participar, no dia 29 de novembro, às 16h00, na Igreja Catedral do Porto, na instituição no ministério dos acólitos de Francisco Barbosa e António Jorge, candidatos ao diaconado permanente.

Este ano, a formação interparoquial, juntamente com a Paróquia da Senhora da Hora, proposta é esta:

- Sábado, 5 de dezembro, 18h30, em Guifões, sobre o Missal
- Sábado, 13 de dezembro, 19h00, na Sra. da Hora, sobre o Ano Litúrgico
- Sábado, 5 de junho, 18h30, em Guifões, sobre o calendário litúrgico

Do mesmo modo – e à semelhança dos anos anteriores – é propósito do grupo a realização de saídas/visitas, de âmbito cultural e lúdico, como forma de reforçar laços de amizade e companheirismo, entre todos.

Sempre que possível, os acólitos colaborarão em outras celebrações, além da Eucaristia: celebrações de Batismo e de Matrimónio, tempos de Adoração eucarística.

Este grupo participa na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 5 de março, das 23h00 às 24h00, com os acólitos não catequizandos.

Será de manter a regular participação em iniciativas vicariais, diocesanas e nacionais, que lhes estão associadas, com destaque para as *Acolitadas a 5 de outubro* (já realizadas); a Peregrinação Nacional de Acólitos, no dia 1 de maio, ao Santuário de Fátima.

Os acólitos (jovens e adultos) são convidados a participar na Procissão em honra de São Martinho em Guifões. E deverão colaborar na organização do Encontro vicarial de acólitos, em Guifões, em 11.09.2027.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar nos ensaios e nas celebrações dominicais e no encontro do Bispo com leitores, acólitos, Grupos Corais e zeladores das duas paróquias, na segunda-feira, 23 de novembro, às 21h30, na Senhora da Hora.

Grupo Coral Paroquial

Neste momento, a Paróquia tem um único grupo coral, para a animação litúrgico-musical das celebrações dominicais: Missas com a Catequese, aos sábados, às 17h30, na Igreja Matriz e Missas aos domingos, às 09h00 na Igreja da Sagrada Família. A direção do Grupo Coral cabe ao Pedro Ferreira e conta com a colaboração do Diogo Ramos. O Tiago Sousa é o organista. Três jovens deste Grupo Coral concluíram a formação no Curso de Salmistas, no Centro de Cultura Católica, da Diocese do Porto. Está em curso uma formação básica e complementar para elementos do coro. Propõe ensaios por naipes. O grupo deseja promover a convivialidade entre si e na comunidade.

O Grupo Coral deverá:

1. Aderir a todas as formações e iniciativas paroquiais, vicariais ou diocesanas.
2. Crescer continuamente na qualidade técnica e litúrgica do canto.
3. Alargar a sua participação à celebração de Batismos (sobretudo quando são 4 ou mais) e do Matrimónio (quando tal participação é requerida).
4. Colaborar nas iniciativas comunitárias, onde o seu contributo seja fundamental.
5. Participar na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março, das 14h00 às 15h00.

Ministros Extraordinários da Comunhão

A Paróquia tem ao seu serviço 8 Ministros Extraordinários da Comunhão. Colaboram rotativamente na distribuição da Comunhão na Eucaristia e têm como principal missão a distribuição da comunhão aos doentes e idosos. Eis alguns propósitos para este ano pastoral:

1. Participar na formação diocesana dos MEC: 7 de outubro, em São Mamede de Infesta, às 21h30, ou 25 de outubro, na Casa Diocesana de Vilar, às 15h00; 14 de fevereiro, na Casa Diocesana de Vilar, ou 24 de fevereiro, em São Mamede de Infesta.
2. Garantir que um representante dos MEC participe no Encontro de (in)formação sinodal na Vigararia, sábado, 7 de novembro, às 21h30.
3. Cuidar da distribuição da Comunhão aos doentes e idosos. À data, os doentes e idosos visitados são 29. É propósito dos MEC's:
4. Participar na Adoração do Santíssimo e no final da Missa de Quinta-Feira Santa, 25 de março, das 20h30 às 22h30.
5. Participar na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março, das 08h00 às 09h00.
6. Participar no Dia Interparoquial do Doente, em 14 de março, Domingo de Lázaro, este ano em Guifões, em parceria com os MEC das duas paróquias, o Grupo de Ajuda Fraterna de Guifões, a Conferência Vicentina e os Visitadores de Doentes da Senhora da Hora.
7. Garantir a visita mensal ao Centro Cultural e de Solidariedade de Guifões, com o diácono ou com o pároco, nas primeiras quintas-feiras do mês, às 10h30.
8. Garantir a visita mensal à Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões, por regra às 10h45, alternando entre a sede e Gatões: 12 de outubro, Gatões; novembro, durante a Visita Pastoral, em data e hora a confirmar, na sede; 11 de janeiro, Gatões; 15 de fevereiro, sede; 15 de março, com o pároco, na sede; 12 de abril, Gatões; 10 de maio, sede; 1 de junho, com o Grupo de Oração Mariana, em Gatões e na sede; 12 de julho, Gatões. Quando a visita é feita pelo pároco, os dois grupos participam conjuntamente.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar nas visitas aos doentes e idosos com o pároco, em 20 de novembro, às 15h00, em Guifões; no encontro do setor sociocaritativo, em 24 de novembro, às 21h30, em Guifões; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Zeladores(as) dos altares

Trata-se de um grupo, que tem a seu cuidado a decoração dos altares das nossas duas Igrejas.

Igreja Matriz:

Altar-mor: Celeste Pinto, Anabela Pinto Almeida Araújo; Celeste Pinto; Helena Maria Ferreira Lopes Pinto; Lucinda Alves Pereira (filha Manuela); **Coração de Jesus:** Arminda das Dores da Silva Duarte; **Menino Jesus:** José Manuel Pereira da Nova; **Senhora do Rosário:** Maria da Conceição Pereira Borges; **Nossa Senhora de Fátima:** Maria Flora Silva Ramos Dias; **Senhor da Vida:** Maria Antónia; **São Paio:** Ana Maria Sousa Viana Ribeiro; Ana Paula Rocha Santos Campos: Fernanda Meira.

Igreja da Sagrada Família:

Altar-mor e Nossa Senhora de Fátima: António Jorge Fonseca Ribeiro e Idalina Maria Gonçalves Vilas Boas Ribeiro; **Altar da Sagrada Família:** Estela Maria Pereira Monteiro Ramos.

Como princípio geral, atenda-se a que a utilização de flores nas Igrejas representa um ato de culto, isto é, através das flores, louvamos a Deus e a sua Presença Sacramental no Sacrário e Real na Palavra proclamada, louvamos os seus santos e os objetos dignos de veneração como as imagens. Portanto, a ornamentação floral das Igrejas não pretende ser um simples ato de embelezamento estético de um espaço, como se faz nas salas de festas e residências particulares. Por conseguinte, as flores colocam-se na Igreja em determinados espaços com sentido de louvor e não para «preencher vazios» e muito menos para dar nas vistas.

Aos zeladores e às zeladoras foram partilhadas algumas recomendações:

- **Cuidar com dedicação e em comunhão:** coordenar tarefas, horários e materiais, dialogando previamente com o pároco sobre alterações relevantes.
- **Acompanhar os tempos litúrgicos:** preparar cada espaço em sintonia com o Advento, a Quaresma, a Semana Santa, a Páscoa e as restantes celebrações, favorecendo a oração, a beleza e a sobriedade.
- **Preparar arranjos simples e dignos:** não ocultar o altar, o ambão ou outros elementos litúrgicos; retirar flores murchas, renovar a água e manter as jarras afastadas da talha.
- **Preservar a talha dourada:** não tocar, apoiar objetos, encostar escadas, deslocar imagens ou fazer qualquer intervenção sem orientação adequada.
- **Limpar com prudência:** não usar panos, espanadores, água, detergentes, álcool, ceras ou outros produtos na talha. Perante fendas, zonas soltas ou douramento a descamar, isolar a área e pedir avaliação técnica.

- **Evitar fixações que causem danos:** nunca usar pioneses, pregos, agramos, fita adesiva, cola ou arame na talha, nas paredes ou nos retábulos; usar apenas suportes independentes e estáveis.
- **Vigiar humidades e sinais de risco:** comunicar de imediato manchas, bolor, cheiro a humidade, madeira inchada, pó semelhante a serrim, pequenos orifícios, infiltrações ou peças soltas.
- **Servir com segurança:** manter velas e materiais inflamáveis afastados, garantir a estabilidade dos suportes e nunca deixar velas acesas sem vigilância.

Os zeladores participam, juntamente com o Grupo Porta Aberta e o Grupo de Ajuda Fraterna, na Adoração do Santíssimo de quinta-feira, 21 de janeiro, às 18h00, na Igreja Matriz.

Este grupo participa na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março, das 11h00 às 12h00.

Este grupo deve aproveitar as iniciativas de formação que lhe foram proporcionadas pela Paróquia, Vigararia ou Diocese.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro com leitores, acólitos, Grupos Corais e zeladores das duas paróquias, em 23 de novembro, às 21h30, na Senhora da Hora; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Grupo Porta Aberta

«Grupo Porta Aberta» é o nome sugestivo do grupo que garante o acolhimento, a vigilância e o acompanhamento das pessoas que entram nas nossas igrejas fora do horário das celebrações. A sua missão é manter as portas abertas e oferecer uma presença atenta, discreta e hospitaleira a quem vem rezar, visitar ou simplesmente procurar um lugar de silêncio. Uma Igreja de porta aberta é uma interpelação e um sinal de Cristo, que Se apresenta como a Porta. É também sinal do Pai que espera e do Espírito que chama: um espaço de presença e de dom gratuito, onde cada pessoa possa encontrar acolhimento, partilha, alegria e paz. Recordamos a cada membro do grupo: *«És o rosto de Cristo e da Igreja. Não há uma segunda oportunidade para causar uma primeira impressão. Por isso, procura acolher com um sorriso, atenção e gentileza quem quer que entre para rezar, visitar, procurar refúgio ou pedir uma resposta pastoral.»*

Indicações práticas para o acolhimento:

- **Acolher com presença e simplicidade:** cumprimentar com um sorriso e uma palavra serena, sem invadir o espaço de quem entra. Uma atitude disponível, atenta e discreta pode ser o primeiro sinal de que cada pessoa é verdadeiramente bem-vinda.

- **Respeitar o motivo da visita:** perceber, com delicadeza, se a pessoa deseja rezar em silêncio, conhecer a igreja, acender uma vela, pedir uma informação ou falar com alguém. Não insistir em dialogar quando a pessoa prefere recolher-se.
- **Orientar sem perturbar:** indicar com clareza e brevidade os lugares de oração, os horários das celebrações, os acessos e as regras do espaço. As explicações históricas ou religiosas devem ser simples, corretas e dadas em voz baixa, preservando o ambiente de oração. Podem remeter para o site da Paróquia.
- **Escutar com atenção e respeito:** quando alguém manifesta uma preocupação ou procura ajuda, oferecer uma escuta serena, sem julgamentos, interrogatórios ou promessas que não possam ser cumpridas. Deve respeitar-se a confidencialidade, exceto perante uma situação de perigo imediato.
- **Encaminhar os pedidos pastorais:** se a pessoa desejar falar com um sacerdote, pedir um sacramento, apoio espiritual ou ajuda social, recolher apenas a informação necessária e indicar o contacto ou o procedimento definido pela paróquia. Os membros do grupo acolhem e encaminham, sem substituir quem tem essa responsabilidade.
- **Acompanhar quem necessita de maior atenção:** prestar auxílio prudente a pessoas idosas, com mobilidade reduzida, desorientadas ou fragilizadas, perguntando sempre antes de ajudar. Perante mal-estar, risco ou conflito, pedir apoio e seguir os procedimentos de emergência da paróquia, sem agir sozinho quando a situação o desaconselha.
- **Vigiar com discrição:** estar atento aos acessos, aos objetos e ao comportamento no interior da igreja, sem criar um ambiente de suspeita. Qualquer situação anómala deve ser tratada com calma e comunicada ao responsável, evitando confrontos desnecessários.
- **Assegurar a continuidade do serviço:** chegar com pontualidade, não deixar a igreja sem acompanhamento e transmitir ao membro seguinte apenas as informações necessárias sobre ocorrências ou pedidos pendentes, respeitando sempre a dignidade e a privacidade das pessoas.
- **Respeitar a escala.** Comunicar ausência e garantir, tanto quanto possível, a substituição.

	Igreja Matriz manhã, 10h00-12h00	Igreja Matriz tarde, 15h30-17h30	Igreja da Sagrada Família tarde
Segunda-feira	Alice M. ^a Martinho	Maria José Maciel Fernanda Maciel	
Terça-feira	Maria Aurora	Júlia Macedo Almerinda	
Quarta-feira	Por preencher	Firmino Cachada	Isabel Maganinho
Quinta-feira	Maria Augusta Oliveira	António Ferreira 16h00-19h00	
Sexta-feira	Mário Teixeira	Júlia Lima	
Sábado	José Brás	Catequese Missa 17h30	

O Grupo Porta Aberta participa, juntamente com os zeladores e o Grupo de Ajuda Fraterna, na Adoração do Santíssimo de quinta-feira, 21 de janeiro, às 18h00, na Igreja Matriz. Este grupo participa na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março, das 10h00 às 11h00.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro com o Movimento Esperança e Vida e os Grupos Porta Aberta das duas paróquias, em 24 de novembro, às 15h00, na Senhora da Hora; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Grupo de Oração Mariana

Este Grupo, que completou nove anos em setembro de 2026, promove a Oração do Rosário, na Procissão de São Martinho, nos dias 13 de cada mês, na Igreja da Sagrada Família e, durante o mês de maio, na abertura do mês e em vários momentos de «Igreja em saída», com algumas exceções para não sobrecarregar. Anima e organiza a Procissão de velas, na conclusão do mês de maio, e procura dignificar a oração mariana pelo canto litúrgico. O Grupo tem promovido um gesto «mariano», com a partilha das flores a pessoas que frequentam ou habitam as nossas Instituições Particulares de Solidariedade Social: Lar Canto de Encanto, Centros de Dia e de Convívio da Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões, na sede e em Gatões, e do Centro Cultural e de Solidariedade de Guifões.

Horários: de outubro a maio, 21h00; de junho a setembro, 21h30. Este é o calendário do ano 2026-2027:

Domingo, 13 de setembro	Rosário com Adoração do Santíssimo	Igreja da Sagrada Família
Terça-feira, 13 de outubro	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Sábado, 07 de novembro	Oração do Rosário na Procissão de São Martinho	Exterior
Sexta, 13 de novembro	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Domingo, 13 de dezembro	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Quarta, 13 de janeiro	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Sábado, 13 de fevereiro	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Sexta, 5 de março, 21h00	«24 horas para o Senhor»	Igreja Matriz
Sábado, 13 de março	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Terça-feira, 13 de abril	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Sábado, 1 de maio, 21h00	Rosário	Igreja Matriz
Quarta-feira, 5 de maio	Participação na Procissão em honra da Senhora da Hora	

Quinta-feira, 6 de maio	Rosário (sem saída)	Igreja da Sagrada Família
Quinta, 13 de maio	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Quinta, 20 de maio	Rosário (em saída)	Exterior
Quinta, 27 de maio	Rosário (sem saída)	Igreja da Sagrada Família
Sábado, 29 de maio	Rosário na Procissão de velas	
Segunda-feira, 31 de maio	Visita às instituições de solidariedade social	
Domingo, 13 de junho	Rosário	Igreja da Sagrada Família
Terça-feira, 13 de julho	Rosário	Igreja da Sagrada Família

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar na oração e encontro com o Grupo de Jovens, os Cenáculos de Oração Missionária e a Ultreia de Matosinhos, em 19 de novembro, às 21h30, em Guifões; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Cenáculos de Oração Missionária

Os encontros do Cenáculo, promovidos pelos missionários Combonianos, incluem: invocação do Espírito Santo, leitura bíblica, leitura missionária, oração pelo mundo e compromisso. Realizam-se por regra, no 2.º domingo de cada mês, à tarde (15h30). Na última sexta-feira de cada mês e em todas as sextas-feiras de outubro (mês missionário), da Quaresma e do mês de maio, este grupo promove a oração do Rosário. É-lhes pedido que ajustem a calendarização de modo a aproveitarem as semanas de oração pelas missões, pelos seminários, pela unidade dos cristãos e pelas vocações. Desejam crescer em número e podem reunir-se também em casa das pessoas.

Eis o calendário para 2026-2027:

Mês	Cenáculos Encontro mensal Por regra: 2.º domingo do mês	Oração do Terço às sextas-feiras Por regra: 1) Última sexta-feira do mês: 2) Todas as sextas-feiras de outubro, 3) Todas as sextas-feiras da Quaresma 4) Todas as sextas-feiras de maio
		26 de setembro [última sexta-feira do mês]
Outubro		2 outubro, 21h00 [sexta-feira de outubro]
	11 outubro, 15h30	9 outubro, 21h00 [sexta-feira de outubro]
		16 outubro, 21h00 [sexta-feira de outubro] – Adoração - Missões
		23 outubro, 21h00 [sexta-feira de outubro]
		30 de outubro [sexta-feira de outubro e última sexta-feira do mês]

Novembro	8 novembro, 15h30	27 novembro, 21h00 [última sexta-feira do mês]
Dezembro	13 dezembro, 15h30	18 dezembro, 21h00 [penúltima sexta-feira do mês]
Janeiro	10 janeiro, 15h30	29 janeiro, 21h00 [última sexta-feira do mês]
		12 de fevereiro [Sexta-feira da Quaresma]
Fevereiro	14 fevereiro, 15h30	19 de fevereiro [Sexta-feira da Quaresma]
		26 fevereiro, 21h00 [Sexta-feira da Quaresma e última sexta-feira do mês]
Março		5 março, 22h00 [sexta-feira da Quaresma - 24 horas para o Senhor]
	7 de março para não colidir com o Dia Interparoquial do Doente	
		19 março, 21h00 [sexta-feira da Quaresma]
Abril	11 de abril, 15h30	30 de abril, 21h00 [última sexta-feira do mês]
Maio		7 de maio, 21h00 [mês de Maria – sextas-feiras]
		14 maio, 21h00 [mês de Maria – sextas-feiras]
	09 maio, 15h30	21 maio, 21h00 [mês de Maria – sextas-feiras] – Adoração do Santíssimo
		28 maio, 21h00 [mês de Maria – sextas-feiras e última sexta-feira do mês]
Junho	13 junho, 15h30	25 junho, 21h00 [última sexta-feira do mês]
Julho	11 julho, 15h30	30 julho, 21h00 [última sexta-feira do mês]

Grupo de Ajuda Fraterna

“Surgem inevitavelmente algumas perguntas que, neste *X Dia Mundial dos Pobres*, precisamos urgentemente de fazer ressoar na nossa mente e no nosso coração. **Somos sinal de um Deus que é refúgio para os pobres? Temos consciência da nossa pobreza e preferimo-la à riqueza injusta? Chegamos onde se encontram os pobres, experimentando a sua marginalidade? Ouvimos os seus pensamentos e partilhamos as suas expectativas? Pronunciamos os seus nomes com ternura divina? A nossa caridade reaviva e sustenta neles o desejo de justiça e redenção?** Estas e muitas outras questões obrigam-nos a um sério exame de consciência, para verificar o quanto ainda somos chamados a ser em favor dos pobres e da sua libertação. Então veremos que os pobres se tornam, eles próprios, refúgio para os outros. A experiência da pobreza faz-nos particularmente sensíveis a uma solidariedade renovada perante os desafios” (Leão XIV, Mensagem para o Dia Mundial do Pobre 2026: *O Senhor é o refúgio do pobre* (cf. Sl 14, 6), n.º 4).

O Grupo de Ajuda Fraterna foi criado na Paróquia de S. Martinho de Guifões em 1972, tendo como objetivo inicial fazer o levantamento dos problemas económicos e sociais das famílias, e procurar solucioná-los. “O amor aos pobres é a garantia evangélica de uma Igreja fiel ao coração de Deus” (Leão XIV, *Dilexit te*, n.º 103).

Atualmente, o Grupo conta com nove colaboradores regulares e nove pessoas que ajudam na preparação dos cabazes. A coordenação está a cargo de Idalina, o secretariado de Ana Maria Santos e a tesouraria do Sr. Brás. Ao serviço da evangelização dos pobres, o Grupo deseja crescer e rejuvenescer, alargando a sua missão à visita às famílias, à formação humana e cristã, ao acompanhamento pastoral das pessoas em situação de pobreza e ao apoio a doentes, idosos e pessoas sós. Além de manter, dentro das suas possibilidades, o objetivo inicial, beneficia de protocolos com o Banco Alimentar e com a Rede Social Contra a Precariedade da Câmara Municipal, que permitem apoiar 31 famílias com cabazes mensais de alimentos.

Recebem mensalmente cerca de 700 Kg de alimentos do Banco Alimentar e movimentam anualmente cerca de 20.000,00 euros (vinte mil euros) na compra de carne, peixe, fruta, legumes, leite, iogurtes, queijo, etc. para os cabazes. A maior parte deste valor é proveniente da Rede Contra a Precariedade e o restante dos peditórios mensais na Paróquia e alguns (raros) donativos. Paralelamente tem a atividade de empréstimo gratuito de ajudas técnicas (camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, colchões anti-escaras, etc.) Colaboram com o Banco Alimentar nas recolhas semestrais de alimentos e com a Liga Portuguesa contra o Cancro no seu pedido anual. Para estas atividades, contam com a colaboração do Grupo de Jovens e da Catequese.

O grupo promove a participação generosa de toda a comunidade (em dinheiro ou em bens) e da catequese em especial, antes e no final das missas, no 1.º fim de semana de cada mês. Manifesta disponibilidade para ajudar outros grupos na preparação de eventos. Dispõe-se a colaborar e interagir com a Conferência Vicentina e com grupos de outras paróquias na rede de caridade da Vigararia.

O Grupo deverá fazer uma apresentação de contas, no princípio do novo ano, dando conta dos apoios da CMM, do resultado dos peditórios mensais, do saldo anual e da atividade do Grupo, para que se promova uma cultura de transparência e de prestação de contas na vida da Igreja.

Foi sugerido que este Grupo agregasse a si pessoas formadas na área da Psicologia, Terapia Ocupacional, Direito, Educação, de forma a criar uma Bolsa de Voluntários, no apoio às famílias em vários âmbitos da sua pobreza.

O Grupo assume como desafio pastoral a abertura de novos caminhos de intervenção, ultrapassando uma lógica exclusivamente assistencial, aproximando-se mais das pessoas, articulando o serviço com os restantes grupos da paróquia e envolvendo toda a comunidade na missão da caridade.

Sugestões de melhoria:

- Apoio na ida mensal ao Banco Alimentar: solicitar a colaboração de um ex-beneficiário do grupo para acompanhar, uma vez por mês, a recolha de alimentos no Banco Alimentar;

- Recolha de papel: dar continuidade a iniciativas de recolha de papel para posterior entrega no Banco Alimentar, permitindo transformar a reciclagem em alimentos para as famílias acompanhadas. É de destacar o exemplo de um elemento do grupo que conseguiu reunir 42 kg de papel, entregando-o para esse efeito;
- Maior articulação entre grupos: promover a partilha e colaboração com todos os grupos paroquiais aquando da realização de peditórios e outras campanhas solidárias, reforçando a ideia de que a caridade é uma missão de toda a comunidade;
- Venda solidária na marquise: organizar uma venda de produtos novos e usados, incentivando colaboradores pastorais a contribuir com objetos que já não utiliza, contactar empresas com intuito de doação material/bens e cujo valor possa posteriormente reverter para as obras paroquiais;
- Visitas aos lares: elaborar uma lista de guifonenses que se encontram atualmente integrados em estruturas residenciais e iniciar um programa de visitas, levando-lhes companhia, atenção e proximidade;
- Visitas domiciliárias: iniciar visitas às famílias que recebem cabaz alimentar, procurando conhecer melhor as suas realidades, necessidades e dificuldades, estabelecendo uma relação de maior proximidade e acompanhamento;
- Diversificar a missão do grupo: procurar que o Grupo de Ajuda Fraterna seja cada vez mais um espaço de presença, escuta, acompanhamento e solidariedade, para além da importante resposta material que já presta mensalmente.

Em resumo, o grupo tem uma base de união, disponibilidade e compromisso que deve ser valorizada. O desafio pastoral para este ano será o de conseguir abrir novos caminhos de intervenção, sair da lógica exclusivamente assistencial e aproximar-nos ainda mais das pessoas, trabalhando em maior articulação com os restantes grupos da paróquia e envolvendo toda a comunidade na missão da caridade.

Datas e iniciativas:

- Viver o X Dia Mundial dos Pobres de 2026, sob o tema «O Senhor é o refúgio do pobre» (cf. Sl 14, 6), promovendo na comunidade um sério exame de consciência e uma caridade que una assistência, proximidade, justiça e libertação.
- Procurar incluir as famílias apoiadas no convívio interparoquial.
- Atualizar regularmente os dados das 31 famílias apoiadas e a situação financeira do Grupo.
- Participar na Adoração do Santíssimo com os zeladores e o Grupo Porta Aberta, quinta-feira, 21 de janeiro, às 18h00.
- Este grupo participa na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 5 de março, das 23h00 às 24h00.
- Participar no Dia Interparoquial do Doente, em 14 de março de 2027, Domingo de Lázaro, este ano em Guifões, em parceria com os restantes grupos envolvidos.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro do setor sociocaritativo, em 24 de novembro, às 21h30, em Guifões; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Comissão de Festas em honra de São Martinho

A Comissão de Festas em honra de São Martinho é chamada a:

1. Promover a Festa de São Martinho, no seu dia litúrgico e dias próximos.

Programa da Festa em novembro de 2025:

- Sábado, dia 07, às 17h30, Missa Solenizada.
 - Sábado, dia 07, às 21h00, Procissão de velas, com andor de São Martinho. Segue este itinerário: ...
 - Sábado, dia 07, 22h00, Magusto-convívio no final da Procissão. Animação pelos Rancho Paroquial e Regional.
 - Quarta-feira, dia 11, dia de São Martinho, às 19h00, na Igreja Matriz Missa Solene.
2. Promover a Festa de São Martinho, com o seu ponto culminante no 2.º domingo de julho (em 2027, a 4 de julho):
 - Manter a participação do *Vidi Aquam* Coral de Nossa Senhora da Hora (e outros) no Programa das Festas 2026, e a Memória do Batismo, no dia 3 de julho, às 17h30, com a consagração a São Martinho das crianças batizadas nascidas entre 2022 e 2026.
 - 2.1. Organizar logisticamente, o necessário para a celebração da Missa campal, no dia 4 de julho, às 09h30, com Catequese; sugerem que a Missa da manhã seja um pouco mais cedo.
 - 2.2. Organizar logisticamente, o necessário para a Procissão às 17h00. Fazer cumprir o itinerário da Procissão para 2027: ...
3. Procurar novas formas de angariação de fundos.
 4. Continuar a prestar contas anualmente. Note-se que no ano de 2026, as receitas foram de€ (em 2024: 25.838,00 €; em 2025: 33.342,27 €) e as despesas de (em 2024: 24.567,61 €; e, 2025 foram de 28.310,45 €), havendo um saldo positivo a transitar para 2027 de ... €.
 5. Participar na iniciativa «24 horas para o Senhor», na Igreja Matriz, no dia 6 de março, das 13h00 às 14h00.

Rancho Paroquial de Guifões

O Rancho Paroquial de Guifões é uma expressão da identidade cultural da freguesia e o testemunho de uma comunidade paroquial, que sabe aliar culto e cultura, festa e dança, alegria e convivialidade. Está disponível para colaborar com a comunidade paroquial, nos seus momentos festivos, recreativos e formativos, segundo os costumes e o que mais lhe for pedido, nomeadamente:

- Participar na Procissão de São Martinho, a 7 de novembro, pelas 21h00, transportando o andor. No final da Procissão há um magusto-convívio, para o qual se contamos com a sua atuação. Atuará também nesse convívio-magusto o Rancho Regional.
- Participar num encontro do Bispo Auxiliar do Porto, com as coletividades da freguesia de Guifões, sexta-feira, 21 de novembro, às 21h30, no Edifício da Junta de Freguesia. Seria apenas para contar com a presença dos elementos da Direção e Assembleia Geral.
- Ainda no contexto referido no ponto anterior, participar no convívio interparoquial, no salão paroquial de Guifões, no sábado, dia 28 de novembro, a partir das 21h30.

Conselho para os Assuntos Económicos

No ano pastoral 2026-2027, cabe ao Conselho acompanhar a situação financeira da Paróquia, analisar o balancete do semestre a semestre, avaliar possíveis formas de requalificação da residência paroquial e de rentabilização de alguns espaços da mesa. Cabe-lhe definir critérios relativamente à cedência do salão para festas (a avaliar caso a caso) e acompanhar as intervenções no Património.

Na reunião realizada na Câmara Municipal de Matosinhos em 7 de setembro, o pároco apresentou à Presidente Dra. Luísa Salgueiro, ao Vice-Presidente Dr. Carlos Mouta e ao Vereador Fernando Rocha, os orçamentos para as obras da Igreja Matriz (56.750,00 €), da Igreja da Sagrada Família (plano A: 125.795,00 €; plano B: 43.490,00 €) e do Salão Paroquial (48.970,00 €), a executar faseadamente.

Foi sublinhada a inviabilidade de a Paróquia avançar contando apenas com uma comparticipação municipal de um terço, tendo em conta as dificuldades económicas da comunidade. A Câmara comprometeu-se a colaborar de forma extraordinária, podendo a comparticipação aproximar-se dos 70%, depois de os serviços técnicos apreciarem no local os relatórios e propostas da *Geopoliedro*.

A Presidente da Câmara sugere uma intervenção mais ampla, no Salão Paroquial, nomeadamente da substituição de alguma caixilharia.

Após a visita técnica, será definida a opção mais razoável para a Igreja da Sagrada Família e a ordem das intervenções. Este Conselho sugere que se comece pela Igreja da Sagrada Família.

Pretende-se chegar à Visita Pastoral com um pronunciamento definitivo da Câmara, quanto aos valores exatos da comparticipação e à sequência das obras.

Entretanto, prosseguem os arranjos nas salas de catequese, nomeadamente a substituição de estores ou cortinas. Será avaliada a instalação de projetores em duas salas e de projetor e tela no salão paroquial.

No ano pastoral 2026-2027, os membros deste grupo participam no processo do Sínodo Diocesano e na Visita Pastoral. Na Visita Pastoral, devem participar no encontro do Bispo com o Conselho para os Assuntos Económicos de Guifões, em 25 de novembro, às 18h30, em Guifões; no lanche e convívio interparoquial, em 28 de novembro, às 21h00, em Guifões; e na Missa interparoquial de encerramento, em 29 de novembro, às 11h00, na Senhora da Hora.

Notas finais

1. O **Movimento Esperança e Vida**, de apoio a viúvas, que funciona na Senhora da Hora, graças à dinâmica interparoquial, está a acolher também viúvas de Guifões.
2. Brevemente o pároco irá convocar alguns elementos para a criação de uma **Equipa Interparoquial da Pastoral Vocacional**, com representantes da catequese da Adolescência, dos Acólitos, dos Jovens e da Pastoral Familiar de ambas as comunidades.

Anexo 1: Constituição do Conselho Paroquial de Pastoral 2024-2026

Membros natos

Pároco: Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes

Diácono: José António Coelho Espinha

Diácono: José Moreira Campos

Conselho Económico: António Jorge Fonseca Ribeiro

Membros nomeados

Pedro Miguel Pina Lamelas Maravilha

Ana Filipa Nogueira Martins Pinto

Membros eleitos pelo setor profético

Catequese: Marta Oliveira Noval

Grupo de jovens: Matilde Maria Bártolo Freitas

Membros eleitos pelo Setor litúrgico e de Espiritualidade

Leitores: Beatriz Correia Carneiro

Acólitos: Humberto Gomes da Silva

Grupo Coral: Marta Filipa Teixeira Vieira

Ministros Extraordinários da Comunhão: Lúcia Maria Queirós da Silva

Zeladoras de altares e Porta Aberta: Anabela Pinto Almeida Araújo

Grupo de Oração Mariana: Clementina Rosa F. F. Martins

Cenáculos de Oração Missionária: Liliane Vélia Ferreira Mendonça

Membros eleitos pelo Setor sociocaritativo e comunitário

Grupo de Ajuda Fraterna: Ana Maria da Silva Santos

Comissão de Festas de São Martinho: Miguel João Lopes Pinto

Rancho Paroquial: Alexandre Barros

Anexo 2: Adoração Eucarística

Dia	Hora	Local	Grupo Orientador	Contexto
Domingo, 13 de setembro	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Oração Missionária	Aniversário do Grupo de Oração mariana
Terça, 6 de outubro	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Mês missionário
Sexta, 16 outubro	21h00	Igreja Matriz	Cenáculos de Oração missionária	11 a 18 Semana das missões
Terça, 3 de novembro	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Semana dos seminários
Terça, 1 dezembro,	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Tempo do Advento
Terça, 5 janeiro	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Adoração dos Magos
Quinta, 21 janeiro	18h00	Igreja Matriz	Zeladores Porta Aberta Ajuda Fraterna	18 a 25 Semana da unidade dos cristãos
Terça, 2 de fevereiro	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Dia dos Consagrados
De sexta, 5 de março a 6 de março		Igreja Matriz Igreja da Sagrada Família	Todos os grupos pastorais na Igreja da Sagrada Família	Iniciativa “24 horas para o Senhor”
Quinta-feira Santa, 25 de março	20h30	Igreja Matriz	MEC's	Quinta-feira Santa
Terça, 6 de abril	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	
Terça, 4 maio	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Mês de Maria
Sexta, 21 de maio	21h00	Igreja Matriz	Cenáculos de Oração missionária	Mês de Maria
Terça, 1 junho	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Mês do Sagrado Coração de Jesus
Terça, 2 de julho	21h30	Igreja da Sagrada Família	Grupo de Jovens	Pelas Ordenações Sacerdotais

Anexo 3: Iniciativa 24 horas para o Senhor

LOCAL: IGREJA MATRIZ DE GUIFÕES	
Horário	Grupo
SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO	
21h00-22h00	Missa, abertura e exposição — Grupo de Oração Mariana
22h00-23h00	Cenáculos de Oração Missionária
23h00-24h00	Grupo de Ajuda Fraterna e Acólitos não catequizandos
SÁBADO, 6 DE MARÇO	
08h00-09h00	Ministros Extraordinários da Comunhão
09h00-10h00	Grupo de Jovens
10h00-11h00	Porta Aberta
11h00-12h00	Zeladores dos altares
12h00-13h00	Conselho para os Assuntos Económicos
13h00-14h00	Comissão de Festas de São Martinho
14h00-15h00	Leitores e acólitos
15h00-15h30	2.º ano da Catequese
15h30-16h00	3.º ano da Catequese
16h00-16h30	4.º e 6.º anos da Catequese
16h30-16h45	1.º ano da Catequese
16h45-17h15	8.º e 9.º anos da Catequese
17h15-17h30	Reposição e bênção do Santíssimo
17h30-18h15	Celebração da Missa Vespertina
21h30-22h30	Conclusão interparoquial com Exposição, Adoração e Bênção do Santíssimo; concerto espiritual na Igreja da Sagrada Família pelo <i>Vidi Aquam</i> , Coral de Nossa Senhora da Hora

Nota: trata-se de uma proposta; os grupos podem trocar entre si os horários.

Anexo 4: Calendário Pastoral Diocesano 2026-2027

CALENDÁRIO DO SÍNODO DIOCESANO

- setembro a dezembro de 2026: encontros de (in)formação sinodal nas Vigararias
- janeiro a junho de 2027: encontros dos grupos sinodais
- 8 de dezembro de 2027: apresentação do Instrumento de Trabalho
- janeiro de 2028: primeira sessão da Assembleia Sinodal
- fevereiro de 2028: segunda sessão
- março de 2028: terceira sessão
- 4 de junho de 2028: encerramento do Sínodo Diocesano

OUTUBRO 2026

- 11 a 18: Semana de Oração pelas Missões
- 18: 100.º Dia Mundial das Missões, «Um em Cristo, unidos na missão»
- 19: Vigília Missionária, Sobreira, Paredes

NOVEMBRO 2026

- 1 a 8: Semana de Oração pelos Seminários
- 7: encontro de (in)formação sinodal da Vigararia de Matosinhos, Leça da Palmeira, 09h30
- 14: Encontro Diocesano do Dia Mundial dos Pobres, Marco de Canaveses
- 15: 10.º Dia Mundial dos Pobres
- 21: Dia Diocesano da Juventude, Vigararia de Matosinhos

DEZEMBRO 2026

- 2: Recoleção de Advento com o clero, 10h00

JANEIRO 2027

- 9: Formação para Animadores e Coordenadores de Grupos com Jovens, 09h30-12h30
- 10: Festa do Batismo do Senhor, celebração da tarde na Catedral pelo Sínodo Diocesano
- 24: Domingo da Palavra de Deus

FEVEREIRO 2027

- 24: Formação permanente de MEC, São Mamede de Infesta, 21h30-23h00
- 28: data-limite para pedido de recondução dos MEC

MARÇO 2027

- 5 e 6: «24 horas para o Senhor»

ABRIL 2027

- 11 a 18: Semana de Oração pelas Vocações
- 18: Domingo do Bom Pastor e 63.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações
- 18: Dia do Cuidador, Casa Diocesana de Vilar

MAIO 2027

- 1: Peregrinação Nacional de Acólitos a Fátima
- 2: Dia da Mãe
- 2: Eucaristia com bênção das pastas
- 8: Te Deum pelo 2.º aniversário da eleição do Papa Leão XIV, Catedral, 19h00
- 9: Ascensão do Senhor e 60.º Dia Mundial das Comunicações Sociais
- 9: Dia Diocesano das Missões
- 16: Solenidade do Pentecostes
- 23: Solenidade da Santíssima Trindade e Dia Diocesano da Família, Espinho
- 27: Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
- 31: data-limite para requerimento de novos MEC

JUNHO 2027

- 4: Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Igreja do Bom Pastor, Ermesinde, 21h00
- 26: Curso de preparação para novos MEC, Casa Diocesana de Vilar, 14h30-17h30

JULHO 2027

- 3: Curso de preparação para novos MEC, Casa Diocesana de Vilar, 14h30-17h30
- 10 e 11: Jornadas Catequéticas
- 11: Ordenações diaconais e presbiterais, Catedral, 16h00
- 25: 7.º Dia Mundial dos Avós e Idosos

AGOSTO 2027

- 3 a 8: Jornada Mundial da Juventude, Seul 2027, «Tende coragem: Eu venci o mundo» (Jo 16,33)
- 7 e 8: Seul in Doute, local a designar

Anexo 5: Oração pelo Sínodo Diocesano

Espírito Santo!

Eis-nos aqui, diante de Vós:

vinde a nós, ficai connosco,

dignai-Vos habitar em nossos corações.

Somos pobres, débeis e pecadores,

mas é em vosso nome

que nos reunimos em Sínodo Diocesano.

Sede Vós a ensinar-nos o caminho a percorrer,

a sugerir e efetivar as nossas decisões

e acompanhai-nos com o vosso auxílio,

unidos na verdade e na caridade,

e impelidos pela inabalável esperança

que em nós acendeis.

Concedei-nos humildade para escutar,

franqueza para falar

e dar testemunho das vossas aspirações.

Que a ignorância não nos extravie,

não nos desvie a aceção de pessoas,

nem nos corrompam ambições ou medos.

Vós, que formais o Corpo de Cristo,

reformai-nos e transformai-nos

para sermos a Igreja do Porto que quereis,

e Cristo faça novas todas as coisas.

Assim, agradando-Vos sempre e em tudo,

pelo fiel desempenho da nossa responsabilidade,

receberemos um dia o prémio eterno da comunhão convosco,

que com o Pai e o Filho sois um só Deus,

pelos séculos dos séculos.

Ámen.

Anexo 6: Visita Pastoral Interparoquial — Senhora da Hora e Guifões

A Visita Pastoral é uma ocasião privilegiada de encontro do Bispo com o clero, os agentes pastorais, as comunidades, as instituições e a realidade humana das paróquias. É um acontecimento de graça, comunhão e renovação missionária, que convida todos a reavivar a vida cristã e a responsabilidade apostólica.

Data	Hora	Atividade pastoral
17 de novembro	15h30	Visita a empresas de Guifões — CPCDI / CP
17 de novembro	18h30	Encontro com a Junta da Senhora da Hora
17 de novembro	19h30	Jantar com a Junta da Senhora da Hora
17 de novembro	21h30	Encontro com as coletividades da Senhora da Hora e a Associação de Festas, no edifício da Junta
18 de novembro	15h00	Visita à TUMO
18 de novembro	17h30	Atendimento pastoral na Senhora da Hora
18 de novembro	19h00	Missa ferial na Senhora da Hora
18 de novembro	21h30	Encontro com os crismandos e padrinhos, na Igreja da Sagrada Família, Guifões
19 de novembro	15h00	Visita ao Centro de Dia da Associação Social de Desenvolvimento de Guifões
19 de novembro	16h30	Visita ao Centro de Dia do Centro Cultural de Solidariedade Social de Guifões
19 de novembro	19h00	Missa ferial na Igreja Matriz de Guifões
19 de novembro	21h30	Oração e encontro com o Grupo de Oração Mariana, Cenáculos de Oração Missionária, Grupo de Jovens de Guifões e Ultreia de Matosinhos, em Guifões
20 de novembro	10h00	Visita ao NorteShopping
20 de novembro	11h00	Visita ao Pe. Américo, antigo pároco de Guifões
20 de novembro	15h00	Visita aos doentes e idosos de Guifões, com o pároco e os MEC
20 de novembro	18h30	Encontro com a Junta de Guifões
20 de novembro	19h30	Jantar com a Junta de Guifões
20 de novembro	21h30	Encontro com as coletividades de Guifões e a Comissão de Festas de São Martinho, no edifício da Junta
21 de novembro	14h30	Encontro com catequizandos, pais e catequistas da Senhora da Hora, incluindo Catequese de Adultos e Percorso Catecumenal
21 de novembro	16h00	Missa vespertina com a Catequese na Senhora da Hora
21 de novembro	19h00	Crisma interparoquial na Igreja da Sagrada Família, Guifões
22 de novembro	09h30	Encontro com os pais e os grupos de Catequese de domingo, incluindo o Movimento Fé e Luz
22 de novembro	11h00	Missa dominical na Senhora da Hora
23 de novembro	21h30	Encontro com leitores, acólitos, Grupos Corais e zeladores das duas paróquias, na Senhora da Hora

24 de novembro	15h00	Encontro com o Movimento Esperança e Vida e os Grupos Porta Aberta de ambas as paróquias, na Senhora da Hora
24 de novembro	16h30	Visita aos doentes e idosos da Senhora da Hora, com o pároco, os Visitadores e os MEC
24 de novembro	19h00	Missa ferial na Senhora da Hora
24 de novembro	21h30	Encontro com Grupo de Ajuda Fraterna, CSVP, MEC, Visitadores de Doentes, Mar Solidário e Equipa Coordenadora do Movimento Fé e Luz, em Guifões
25 de novembro	17h00	Visita ao Hospital Pedro Hispano — Dom Manuel Linda
25 de novembro	18h30	Encontro com o Conselho para os Assuntos Económicos de Guifões — Dom Manuel Linda
25 de novembro	21h30	Encontro com o Conselho para os Assuntos Económicos da Senhora da Hora — Dom Manuel Linda
26 de novembro	14h00	Visita às escolas de Guifões
26 de novembro	15h30	Visita e Missa no Lar Canto de Encanto, em Guifões
26 de novembro	21h30	Conselho Paroquial de Pastoral de Guifões
27 de novembro	10h30	Visita à Escola Superior de Arte e Design
27 de novembro	11h30	Visita ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto
27 de novembro	12h30	Visita à Porto Business School
27 de novembro	13h00	Almoço na Porto Business School com as direções dos agrupamentos de escolas e das instituições de ensino superior
27 de novembro	15h00	Percurso de reconhecimento da área e do património das duas paróquias
27 de novembro	18h00	Visita à BSHAC — Bicas Senhora da Hora Associação Cultural
27 de novembro	19h00	Missa ferial na Senhora da Hora, por ocasião dos 25 anos da Escola Secundária da Senhora da Hora
27 de novembro	21h30	Conselho Paroquial de Pastoral da Senhora da Hora
28 de novembro	15h30	Encontro com catequizandos, pais e catequistas, em Guifões
28 de novembro	17h30	Missa vespertina na Igreja Matriz de Guifões
28 de novembro	21h00	Lanche e convívio interparoquial, incluindo ranchos e Vidi Aquam, em Guifões
29 de novembro	10h00	Visita às futuras instalações da sede dos Escuteiros — Dom Manuel Linda
29 de novembro	11h00	Missa interparoquial de encerramento da Visita Pastoral — Dom Manuel Linda
29 de novembro	13h00	Almoço com os padres da Vigararia e os Conselhos Paroquiais de Pastoral, na cripta da Igreja da Senhora da Hora — Dom Manuel Linda e Dom Joaquim Dionísio

Anexo 7: Oração pela Visita Pastoral

Deus Pai de bondade infinita,
que nunca abandonais o Vosso povo
e continuamente o visitais com a Vossa graça,
nós Vos louvamos e bendizemos,
pelo tempo oportuno
desta visita pastoral.

Vós vindes ao nosso encontro,
na pessoa do nosso Bispo,
Pastor enviado para nos confirmar na fé,
nos animar na esperança e nos reunir
na unidade do Vosso amor.

Concedei-nos um coração aberto e disponível,
para acolher esta visita
como dom da Vossa presença
que nos anima, consola e encoraja,
e como apelo à conversão
que renove a nossa vida cristã.

Que o Vosso Filho, Cristo vivo em nós,
renove todas as coisas,
e nos abra caminhos de esperança,
para que cada pessoa, nesta Igreja viva,
se sinta acolhida e comprometida,
chamada e enviada em missão.

Enviai-nos o Vosso Espírito Santo,
para formar discípulos atentos à Vossa Palavra,
reformular as nossas comunidades na verdade do Evangelho,
e transformar o coração da Igreja e do mundo
com a força suave do Vosso amor.

Vele por nós, Maria, Mãe da Igreja,
para caminharmos juntos,
na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.



Paróquia de São Martinho de Guifões

Outubro 2026